

No Dia da Cidade, Município deu a conhecer:

Os Forais de Pinhel

Com a preciosa colaboração da Prof. Doutora Paula Pinto Costa, docente na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o Município de Pinhel deu à estampa uma obra alusiva aos forais outorgados a Pinhel ao longo de mais de 800 anos de História.

A obra foi apresentada ao público no Dia da Cidade – dia 25 de Agosto, «um dia com história» e que, no entender do Presidente da Câmara Municipal de Pinhel, António Ruas, «ficará na história» mercê do lançamento de um livro «com um significado muito especial para Pinhel e para os pinhelenses».

Estando presente a investigadora responsável pelo estudo que permitiu a edição do livro, o



autarca aproveitou para lhe agradecer publicamente: «Fruto do seu trabalho, do seu conhecimento e da parceria que estabelecemos, creio que a partir de hoje, todos nós teremos oportunidade de saber mais sobre Pinhel e os seus costumes».

Na resposta, Paula Pinto Costa lembrou que os forais «são património de todos e, como tal, temos a obrigação de os conservar e de os dar a conhecer». Voltando-se para o tema da sua investigação, a professora acrescentou que «os forais de Pinhel reflectem, sem dúvida, a história desta região da Beira, mas também são elementos que ajudam a explicar fenómenos à escala nacional. Neste sentido, estudá-los equivale a reflectir sobre a história de Portugal, em geral, e sobre a de Pinhel, em particular».

É essa história que atravessa as cerca de 145 páginas do livro *Os Forais de Pinhel*, onde são reproduzidas duas das três cartas de foral atribuídas a Pinhel: o foral de 1209, outorgado por D. Sancho I (mais tarde confirmado por D. Afonso II e depois por D. Dinis), e o Foral de 1510, mandado lavrar por D. Manuel I e confirmado em 1684 por D. Pedro II.

Em suma, na sequência do estudo levado a efeito, *Os Forais de Pinhel* são agora apresentados num trabalho de grande relevo científico, apresentado numa obra de elevada qualidade que, a partir desta data, se assume como mais um testemunho da importância estratégica de Pinhel no período medieval e nos séculos que se seguiram.